

Anais 25º CBCENF

ISBN 978-65-87031-18-7

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título:	CONTROLE DE QUALIDADE NO BANCO DE LEITE HUMANO: GARANTIA DE ACESSO SEGURO AO LEITE MATERNO
Relatoria:	Renata Silva do Carmo Maria de Lourdes Costa da Silva
Autores:	Elany Tais Maia Felizardo Vanusia Wesliane Máximo Siqueira
Modalidade:	Pôster
Área:	Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo:	Relato de experiência
Resumo:	

INTRODUÇÃO: O leite materno é um alimento que possui um alto valor nutricional, haja vista que é composto por lipídios, vitaminas, sais minerais, nutrientes indispensáveis que contribuem para o desenvolvimento do bebê, além de apresentar imunoglobulinas que favorecem a imunidade do lactente. No entanto, apesar de ser considerado o alimento ideal para o crescimento saudável dos recém-nascidos, há diversos fatores que impossibilitam a realização dessa prática pelas puérperas. Sendo assim, o Banco de Leite Humano emerge como um centro especializado responsável pela coleta, controle de qualidade, processamento e distribuição desse leite para os bebês que necessitam. **OBJETIVO(S):** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na rotina de atividades de um Banco de Leite Humano. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado no Banco de Leite Humano de uma maternidade escola em Natal/RN. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as demandas da extensão, acompanhamos as ações realizadas no Banco de Leite Humano, onde são desenvolvidas algumas atividades pela equipe de enfermagem, como: recepção, controle de qualidade, processamento e distribuição. Nesse sentido, o controle de qualidade inicia-se desde o recebimento, uma vez que o banco só recebe o leite se o transporte, o recipiente, a temperatura e a identificação estiverem adequadas. Ademais, esse controle também se estende ao processamento, o qual é uma etapa importante, uma vez que são desenvolvidas ações, como: a análise sensorial, a pasteurização e a análise físico-química. Por fim, o leite é distribuído para a própria maternidade, principalmente para os bebês internados em Unidades de Terapia Intensiva e para outros hospitais. À vista disso, acompanhar todas as etapas de processamento realizadas no Banco de Leite foi importante, pois observamos na prática o compromisso e a responsabilidade da equipe de enfermagem em ofertar um leite materno seguro e nas condições que o recém-nascido precisa para se desenvolver de maneira saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que o leite materno processado pelo Banco de Leite Humano é seguro para o consumo alimentar dos recém-nascidos que não podem ser amamentados. Nesse sentido, isso só é possível porque a equipe de enfermagem desenvolve todas as etapas de processamento mediante um controle rigoroso de qualidade com o intuito de que o leite disponibilizado não ofereça risco à saúde do bebê.